



**COMPROVANTE DE PROTOCOLO** - Autenticação: 12023/03/23000067

<b>Número / Ano</b>	000067/2023
<b>Data / Horário</b>	23/03/2023 - 10:15:00
<b>Ementa</b>	Institui a comenda Joanita Torres Arruda Câmara, e dá outras providências.
<b>Autor</b>	Gabriela Melo
<b>Natureza</b>	Legislativo
<b>Tipo Matéria</b>	Projeto de Lei Ordinária - Legislativo
<b>Número Páginas</b>	2
<b>Número da Matéria</b>	5
<b>Emitido por</b>	secretaria



## CÂMARA MUNICIPAL

DE NOVA CRUZ

### GABINETE DA VEREADORA ANNE GABRIELA MOREIRA DE SOUZA MELO

#### PROJETO DE LEI Nº 05/2023

**Institui a comenda Joanita Torres Arruda Câmara, e da outra providencias.**

**Art. 1º** – Fica instituída comenda Joanita Torres Arruda Câmara, as mulheres que no exercício de suas atividades e funções, tenham se diferenciado por sua relevante atuação junto à comunidade, com isso, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento da qualidade de vida no município de Nova Cruz, de modo a se tornarem merecedoras do reconhecimento público.

**Parágrafo Único** - Serão agraciadas anualmente, no mês de março, preferencialmente, no dia oito desse mês, no dia em que se comemora o dia Internacional da Mulher.

**Art. 2º** - A honraria será conferida as personagens indicadas pelo poder legislativo.

§ 1º- A indicação deverá ser acompanhada do currículo da personalidade a ser agraciada com a honraria, detalhando as ações que justificam a concessão da comenda.

§2º- Cada ano poderá ser homenageada uma personalidade por cada vereador.

§ 3º- A pessoa agraciada com a honraria não poderá ser indicada nos anos seguintes.

**Art. 3º** - O poder legislativo elaborara a resolução de regulamentação referente a confecção do título, como também demais especificações pertinentes a esta lei.

**Art. 4º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Samuel José de Melo, 21 de março de 2023.

  
**ANNE GABRIELA MOREIRA DE SOUZA MELO**  
VEREADORA PROPOSITORA – PP



**GABINETE DA VEREADORA ANNE GABRIELA MOREIRA DE  
SOUZA MELO**

**PROJETO DE LEI Nº 05/2023**

**JUSTIFICATIVA**

Comerciante e Prefeita, Joanita Torres Arruda Câmara foi eleita e assumiu a Prefeitura de Nova Cruz numa eleição atípica em 1958. Entre o pleito e a posse houve um pequeno intervalo de menos de trinta dias. A eleição foi no dia 06 de janeiro e a posse no dia 31. Esse fato ocorreu devido a uma correção determinada pelo Tribunal Regional Eleitoral com o objetivo de evitar que até os “mortos votassem” como vinha ocorrendo em pleitos anteriores.

Como a correção atropelou o calendário eleitoral as eleições seriam realizadas em 1957, foram adiadas para o ano seguinte, ocorrendo quase a simultaneidade entre eleição e posse. Por isso dona Joanita e os Prefeitos eleitos na época tiveram pouco tempo para preparar o plano de governo e ainda tiveram pela frente, logo o início da gestão uma das maiores secas do Rio Grande do Norte.

Oposicionista ao Governo de Dinarte Mariz, não conseguia qualquer tipo de ajuda, já que a preferência do governador era pela assistência aos seus correligionários. Nas poucas vezes que esteve em Palácio, dona Joanita recebeu proposta de adesão ao governo em troca de benefícios para o seu município juntamente com o seu marido, o Deputado Lauro Arruda Câmara. Pessedistas autênticos rejeitaram de imediato as propostas adesistas.

Enfrentou a terrível seca daquele ano, comprometendo inclusive seu patrimônio, enquanto aguardava os recursos do Governo Federal para atender os flagelados, que nunca chegavam ao seu destino até a criação da OPENE (Operação Nordeste), naquele mesmo ano, que mais tarde veio a se transformar em Sudene, em face dos apelos das classes políticas e da igreja, através de um movimento encabeçado por Dom Hélder Câmara, numa reunião do clero com o Presidente Juscelino Kubitschek em Natal.

Com os parcos dos recursos erário municipais e com dinheiro próprio, assistiu a todos os flagelados, de modo quem nenhum deles morreu de fome por falta de assistência. Os jardins da sua própria casa foram utilizados para acolher os flagelados que vinham da área rural, e lá se abrigavam para escapar da fome.

Ainda hoje o seu filho Cid Arruda Câmara, Ex Prefeito de Nova Cruz encontra pelo interior pessoas idosas que sobreviveram aquela seca e dizem a ele “meu filho quem, mim salvou foi mãe gorda”. Era assim que Dona Joanita era chamada pelos pobres.

Uma das primeiras Prefeitas do Rio Grande do Norte foi eleita para gerir o destino de Nova Cruz (1958-1963), pela legenda o Partido Social Democrático (PSD), a qual se manteve fiel até a sua extinção, em 1965 por ato de força do regime militar, imposto ao país a partir de 31/03/1964, no Governo Castelo Branco.

Dona Joanita viveu em numa época onde as lideranças políticas a partidos que fizeram história no país, dentre eles o PSD, UND, PTB, PDC, PSP, PTN e outros. As legendas



## CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA CRUZ

### GABINETE DA VEREADORA ANNE GABRIELA MOREIRA DE SOUZA MELO

UDN e PSD arregimentavam as maiores lideranças no Estado em disputas memoráveis. Ela e o marido Lauro Arruda Câmara, foram líderes do Partido PSD em Nova Cruz e adjacências, enfrentando udenista Djalma Marinho em campanhas acirradas e virulentas as quais dividiam a cidade em muitos anos, sob o clima de radicalismo político, entre duas facções renhida pelo poder.

Sua atuação foi reconhecida e sua memória reverenciada pelos conterrâneos. Joanita Arruda é o nome do centro administrativo, de uma Escola do CAIC e de uma creche na Cidade de Nova Cruz, terra que viveu até o fim dos seus dias. Atendendo aos que a procuravam em sua loja ou na residência, onde almoçava em torno de 20 pessoas todos os dias, além de fornecer remédios e assistências aos doentes.

Nasceu na Serra de Araruna, na Paraíba, e mudou se para o Rio Grande do Norte aos 13 anos, quando o seu pai "o coronel" Tôto Jacinto resolveu descer a planície e atravessar a divisa dos Estado, para radicar-se na fazenda "Umbuzeiro" no município de Nova Cruz, instalou uma pequena prensa de algodão, trazendo para ajuda na luta a pequena Joanita. O pai em pouco tempo tornou-se um dos maoríssimos agropecuarista da região.

Exercendo uma "a função ocupada por homem" era encarregada de receber e pesar o algodão. Tomou gosto pelo trabalho, a partir daí nunca mais deixou o comercio, função que exercia paralelamente as suas atividades políticas, que viriam após o seu casamento com Lauro Arruda Câmara filho do também "Coronel" Antônio Arruda Câmara, então Prefeito de Nova Cruz no idos de 1935.

Enquanto continuava mesmo casada, morando na fazenda mesmo como uma executiva do pai, cuidando dos seus negócios, Lauro, o marido também entrava para o comercio, abrindo uma loja que seria a semente de uma cadeia de pontos de vendas em Nova Cruz, Tacima, Santo Antônio, Campestre, Passa e Fica e Serra de São Bento

Plenário Samuel José de Melo, 21 de março de 2023.



ANNE GABRIELA MOREIRA DE SOUZA MELO  
VEREADORA PROPOSITORA - PP